

BIBLIA

SAGRADA ILLUSTRADA

Contendo o Velho e Novo Testamento, segundo a Vulgata ou versão latina

TRADUÇÃO DO

PADRE ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

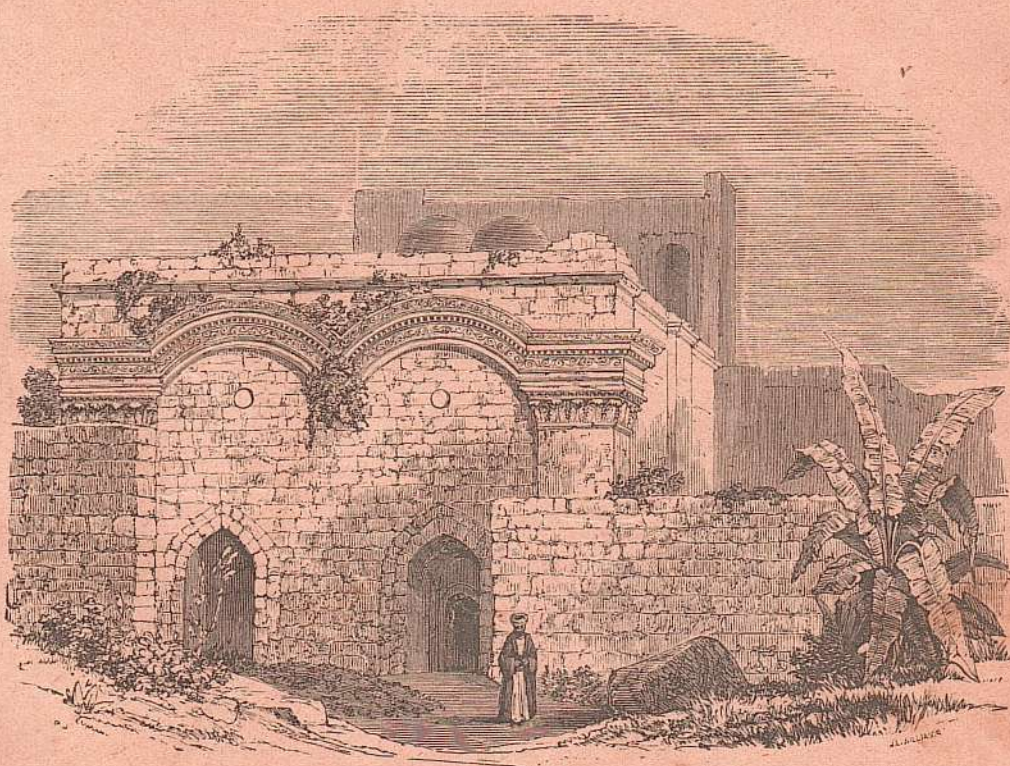
ILLUSTRADA

COM NOVECENTAS A MIL GRAVURAS FINISSIMAS

VOLUME SEGUNDO

1.º ESDRAS A MALAQUIAS

Contendo 708 paginas illustradas com 313 gravuras explicativas de texto e 2 mappas

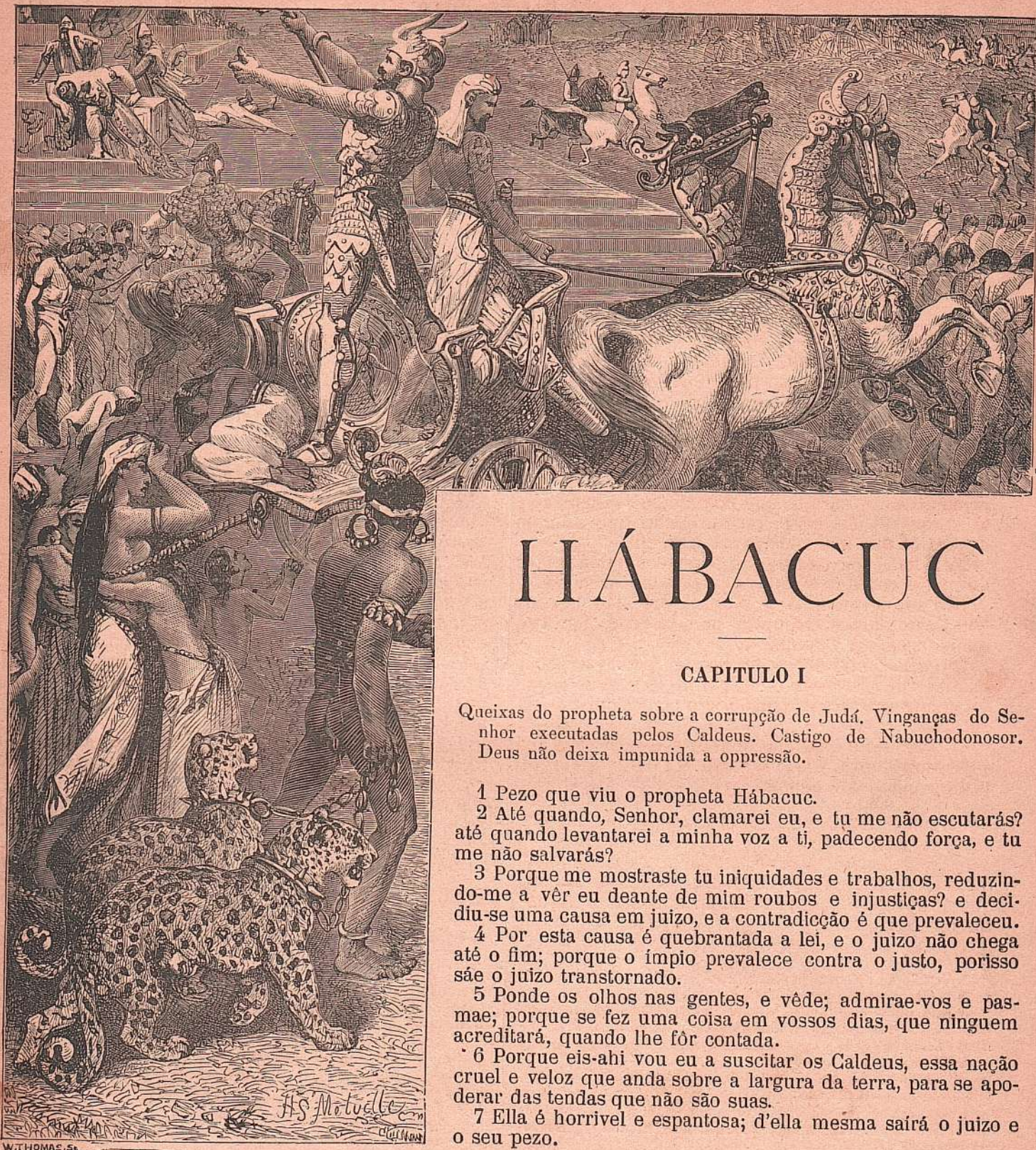


1893

Empresa Editora da Biblia Sagrada Illustrada

Rua de Mousinho da Silveira, 191 — 1.º

PORTO



HÁBACUC

CAPITULO I

Queixas do propheta sobre a corrupção de Judá. Vinganças do Senhor executadas pelos Caldeus. Castigo de Nabuchodonosor. Deus não deixa impunida a oppressão.

1 Pezo que viu o propheta Hábacuc.

2 Até quando, Senhor, clamarei eu, e tu me não escutarás? até quando levantarei a minha voz a ti, padecendo força, e tu me não salvarás?

3 Porque me mostraste tu iniquidades e trabalhos, reduzindo-me a vêr eu deante de mim roubos e injustiças? e decidiu-se uma causa em juizo, e a contradicção é que prevaleceu.

4 Por esta causa é quebrantada a lei, e o juizo não chega até o fim; porque o ímpio prevalece contra o justo, porisso são o juizo transtornado.

5 Ponde os olhos nas gentes, e vêde; admirae-vos e pasmae; porque se fez uma coisa em vossos dias, que ninguém acreditará, quando lhe fôr contada.

6 Porque eis-ahi vou eu a suscitar os Caldeus, essa nação cruel e veloz que anda sobre a largura da terra, para se apoderar das tendas que não são suas.

7 Ella é horrivel e espantosa; d'ella mesma sairá o juizo e o seu pezo.

1 Onus, quod vidit Habacuc propheta.

2 Usquequo Domine clamabo, et non exaudies? vociferabor ad te vim patiens, et non salvabis?

3 Quare ostendisti mihi iniquitatem, et laborem, videre prædam, et injustitiam contra me? et factum est judicium, et contradictio potentior.

4 Propter hoc lacerata est lex et non pervenit usque ad finem judicium; quia impius prævalet adversus justum, propterea egreditur judicium perversum.

5 Aspicite in gentibus, et videte; admiramini, et obstupescite; quia opus factum est in diebus vestris, quod nemo credet cum narrabitur.

6 Quia ecce ego suscitabo Chaldaeos, gentem amaram, et velocem, ambulantes super latitudinem terræ, ut possideant tabernacula non sua.

7 Horribilis, et terribilis est; ex semetipsa judicium, et onus ejus egredietur.

8 Os seus cavallos são mais ligeiros que os leopardos, e mais velozes que os lobos á tarde; e a sua cavallaria se diffundirá por toda a parte; porque os seus cavalleiros virão de longe, elles voarão como uma aguia que se apressa a empolgar a presa.

9 Elles todos virão á presa, o seu rosto é como um vento abrazador; e elle ajuntará tropas de captivos, como montões d'areia.

10 O mesmo triumphará tambem dos reis, e se rirá dos tyrannos; elle zombará de todas as fortificações e lhes opporá os seus marachões, e as tomará.

11 Então se mudará o seu espirito, e elle passará e cairá; esta é a fortaleza d'aquelle seu Deus.

12 Porém, não és tu, Senhor, o que és desde o principio o meu Deus, ó sancto meu, tanto assim que por tua intervenção não morreremos? Tu, Senhor, estabeleceste este principe para elle exercer os teus juizos; e tu o fizeste forte, para nos castigares.

13 Os teus olhos são limpos para não vêres o mal, e tu não poderás olhar para a iniquidade; porque razão olhas tu para os que commettem injustiças e te conservas em silencio, entretanto que o ímpio devora os que são mais justos que elle?

14 E farás que os homens sejam como uns peixes do mar e como uns reptis que não tem principe.

15 Tudo levantou com o anzol, arrastou isso na sua varredoura e o ajuntou na sua rêde. Por isto elle se alegrará e exultará;

16 Porisso elle offerecerá hostias á sua varredoura e sacrificará á sua rêde; porque por ellas é que foi engrossada a sua porção, e o seu manjar é escolhido.

17 Por isto é que elle tem pois estendida a sua rêde varredoura, e não cessará de derramar sempre o sangue das gentes.

CAPITULO II

Ordem ao propheta que escreva a sua visão. Desgraçado aquelle, cuja ambição é insaciavel; aquelle que estabelece a sua casa sobre violencias; aquelle que funda a sua cidade em sangue; aquelle que lança fel no vinho; aquelle que adora paus e pedras.

1 Eu estarei posto no logar da minha sentinella, e firmarei o pé sobre as fortificações; e pôr-me-hei á alerta, para vêr o que se me diga, e o que hei de responder ao que me reprehenda.

2 Então me respondeu o Senhor e me disse: Escreve o que vês e expõe-no com toda a clareza, para que se possa lêr correntemente.

3 Porque a visão ainda está longe, mas emfim ella apparecerá e não faltará; se se demorar, espera-o; porque infallivelmente virá e não tardará.

4 Eis-ahi está que o que é incredulo, não terá a alma recta em si mesmo; mas o justo viverá na sua fé.

5 E assim como o vinho engana a quem o bebe com excesso, assim será o homem soberbo, que ficará sem honra; o qual dilatou como o inferno a sua alma; e elle é como a morte que se não farta; e congregará para si todas as gentes e amontoará a si todos os povos.

6 Mas acaso não virá elle a ser a fabula de todos estes e a conversação dos seus enigmas; e se dirá: Ai d'aquelle que accrescenta o que não é seu? até quando amontôa elle tambem contra si o denso lôdo?

7 Acaso não se levantarão de repente os que te mordam e não despertarão os que te despedacem e não serás a presa d'elles?

8 Porquanto tu despojaste a muitas gentes, despojar-te-hão todos os que restarem dos povos por causa do sangue dos homens e pelo aggravo da terra da cidade e de todos os que habitam n'ella.

8 Leviores pardis equi ejus, et velociores lupis vespertinis; et diffundentur equites ejus; equites namque ejus de longe venient, volabunt quasi aquila festinans ad comedendum.

9 Omnes ad prædam venient, facies eorum ventus urens; et congregabit quasi arenam, captivitatem.

10 Et ipse de regibus triumphabit, et tyranni ridiculi ejus erunt; ipse super omnem munitionem ridebit, et comportabit aggerem, et capiet eam.

11 Tunc mutabitur spiritus, et pertransibit, et corruet; hæc est fortitudo ejus Dei sui.

12 Numquid non tu a principio Domine Deus meus, sancte meus, et non moriemur? Domine in judicium posuisti eum; et fortem, ut corripes, fundasti eum.

13 Mundi sunt oculi tui, ne videas malum, et respicere ad iniquitatem non poteris; quare respicis super iniqua agentes, et taces devorante impio justiore se?

14 Et facies homines quasi pisces maris, et quasi reptile non habens principem.

15 Totum in hamo sublevavit, traxit illud in sagena sua, et congregavit in rete suum super hoc lætabitur et exultabit;

16 Propterea immolabit sagenæ suæ, et sacrificabit reti suo; quia in ipsis incrassata est pars ejus, et cibus ejus electus.

17 Propter hoc ergo expandit sagenam suam, et semper interficere gentes non parcat.

1 Super custodiam meam stabo, et figam gradum super munitionem; et contemplabor, ut videam quid dicatur mihi, et quid respondeam ad arguentem me.

2 Et respondit mihi Dominus, et dixit: Scribe visum, et explana eum super tabulas; ut percurrat qui legerit eum.

3 Quia adhuc visus procul, et apparebit in finem, et non mentietur; si moram fecerit, expecta illum; quia veniens veniet, et non tardabit.

4 Ecce qui incredulus est, non erit recta anima ejus in semetipso; justus autem in fide sua vivet.

5 Et quomodo vinum potantem decipit; sic erit vir superbus, et non decorabitur; qui dilatavit quasi infernus animam suam; et ipse quasi mors, et non adimpletur; et congregabit ad se omnes gentes, et coacervabit ad se omnes populos.

6 Numquid non omnes isti super eum parabolam sument, et loquelam ænigmatum ejus; et dicetur: Væ ei, qui multiplicat non sua? usquequo et aggravat contra se densum lutum?

7 Numquid non repente consurgent qui mordeant te; et suscitantur lacerantes te, et eris in rapinam eis?

8 Quia tu spoliasti gentes multas, spoliabunt te omnes, qui reliqui fuerint de populis propter sanguinem hominis, et iniquitatem terræ civitatis, et omnium habitantium in ea.

9 Ai d'aquelle que ajunta bens por uma avareza criminosa, para estabelecer a sua casa, afim de que esteja em logar alto o seu ninho, e que julga livrar-se da mão do mal.

10 Tu pensaste confusão para a tua casa, tu aruinaste a muitos povos, e a tua alma caiu no peccado.

11 Porque a pedra clamará da parede contra ti; e o madeiramento que serve de travazão ao edificio, responderá.

12 Ai d'aquelle que edifica uma cidade em sangue de muitos, e funda as suas muralhas na iniquidade.

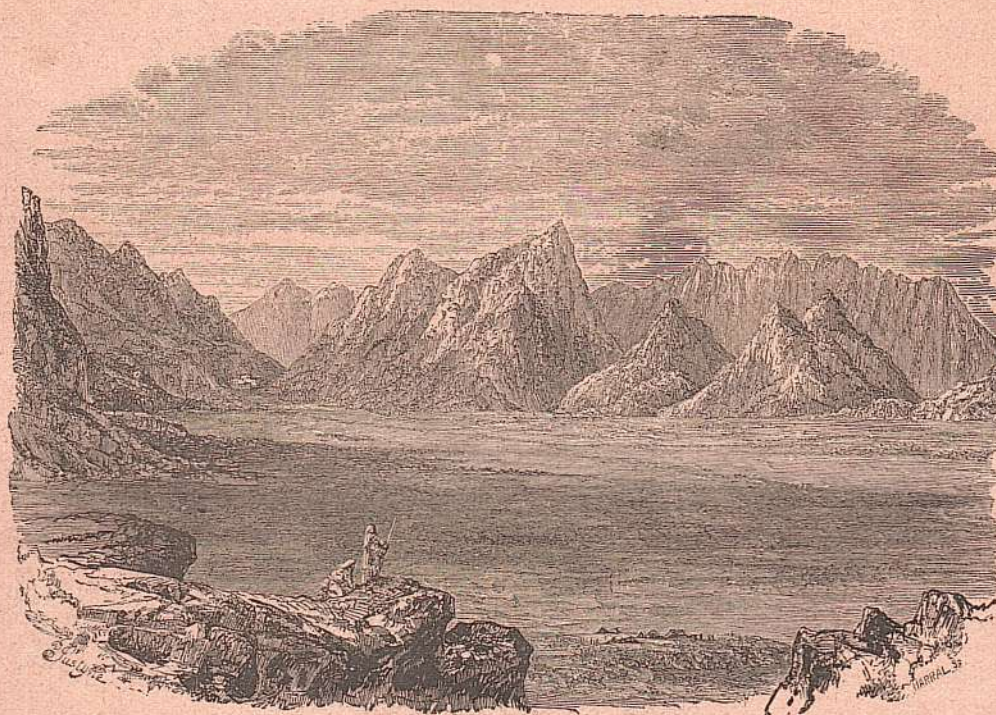
13 Acaso não vem estas coisas do Senhor dos

turando alli o seu fel, e que o embebeda para vêr a sua nudeza.

16 Tu foste cheio de ignominia, em logar de gloria; bebe tu tambem e fica sopito; cercar-te-ha o calix da direita do Senhor, e um vomito de ignominia cairá sobre a tua gloria.

17 Porque a iniquidade executada contra o Libano recairá sobre ti, e os estragos dos animaes espantarão os teus povos por causa do sangue dos homens e das injustiças commettidas na terra e na cidade e contra todos os que habitavam n'ella.

18 De que serve a estatua, quando o seu privativo artifice é que a fabricou, sendo ella um simulacro e uma imagem falsa? ainda assim o seu opifice esperou na sua obra, nos idolos mudos que formou.



O deserto de Faran

exercitos? Porque os povos trabalharão com muito fogo; e as gentes em vão, e assim se fatigarão.

14 Porque a terra se encherá, como o mar está coberto das suas aguas, afim de que elles conheçam a gloria do Senhor.

15 Ai d'aquelle que dá a beber a seu amigo mis-

19 Ai d'aquelle que diz ao pau: Esperta; á pedra muda: Levanta-te; porventura poder-lhe-ha ella ensinar alguma coisa? Vê que ella está coberta de ouro e de prata; e nas suas entranhas não ha espirito algum.

20 Porém o Senhor está no seu sancto templo; cale-se toda a terra deante d'elle.

9 Væ qui congregat avaritiam malam domui suæ, ut sit in excelso nidus ejus, et liberari se putat de manu mali.

10 Cogitasti confusionem domui tuæ, concidisti populos multos, et peccavit anima tua.

11 Quia lapis de pariete clamabit; et lignum, quod inter juncturas ædificiorum est, respondebit.

12 Væ qui ædificat civitatem in sanguinibus, et præparat urbem in iniquitate.

13 Numquid non hæc sunt a Domino exercituum? Laborabunt enim populi in multo igne; et gentes in vacuum, et deficient.

14 Quia replebitur terra, ut cognoscant gloriam Domini, quasi aquæ operientes mare.

15 Væ qui potum dat amico suo mittens fel suum, et inebrians ut aspiat nuditatem ejus.

16 Repletus es ignominia pro gloria; bibe tu quoque; et consopire; circumdabit te calix dexteræ Domini, et vomitus ignominie super gloriam tuam.

17 Quia iniquitas Libani operiet te, et vastitas animalium deterrebit eos de sanguinibus hominum, et iniquitate terræ, et civitatis, et omnium habitantium in ea.

18 Quid prodest sculptile, quia sculpsit illud fictor suus, conflatile, et imaginem falsam? quia speravit in figmento fictor ejus ut faceret simulacra muta.

19 Væ qui dicit ligno: Expergiscere: Surge, lapidi tacenti; numquid ipse docere poterit? Ecce iste coopertus est auro, et argento; et omnis spiritus non est in visceribus ejus.

20 Dominus autem in templo sancto suo; sileat a facie ejus omnis terra.

CAPITULO III

Oração de Hábacuc, em que elle traz á memoria as maravilhas que o Senhor tinha feito a favor do seu povo, para esperar agora d'elle o seu divino soccorro.

ORAÇÃO
DO
PROPHETA HÁBACUC
PELAS IGNORANCIAS.

2 Senhor, eu ouvi a tua audição e temi.
Senhor, pelo que toca á tua obra, vivifica-a, cumprindo-a no meio dos annos.

A sua gloria cobriu os ceus; e do seu louvor está cheia a terra.

4 O seu resplendor será como a luz; das suas mãos sairão raios de gloria;

5 Ahi é que a sua fortaleza está escondida; a morte irá deante da sua face.

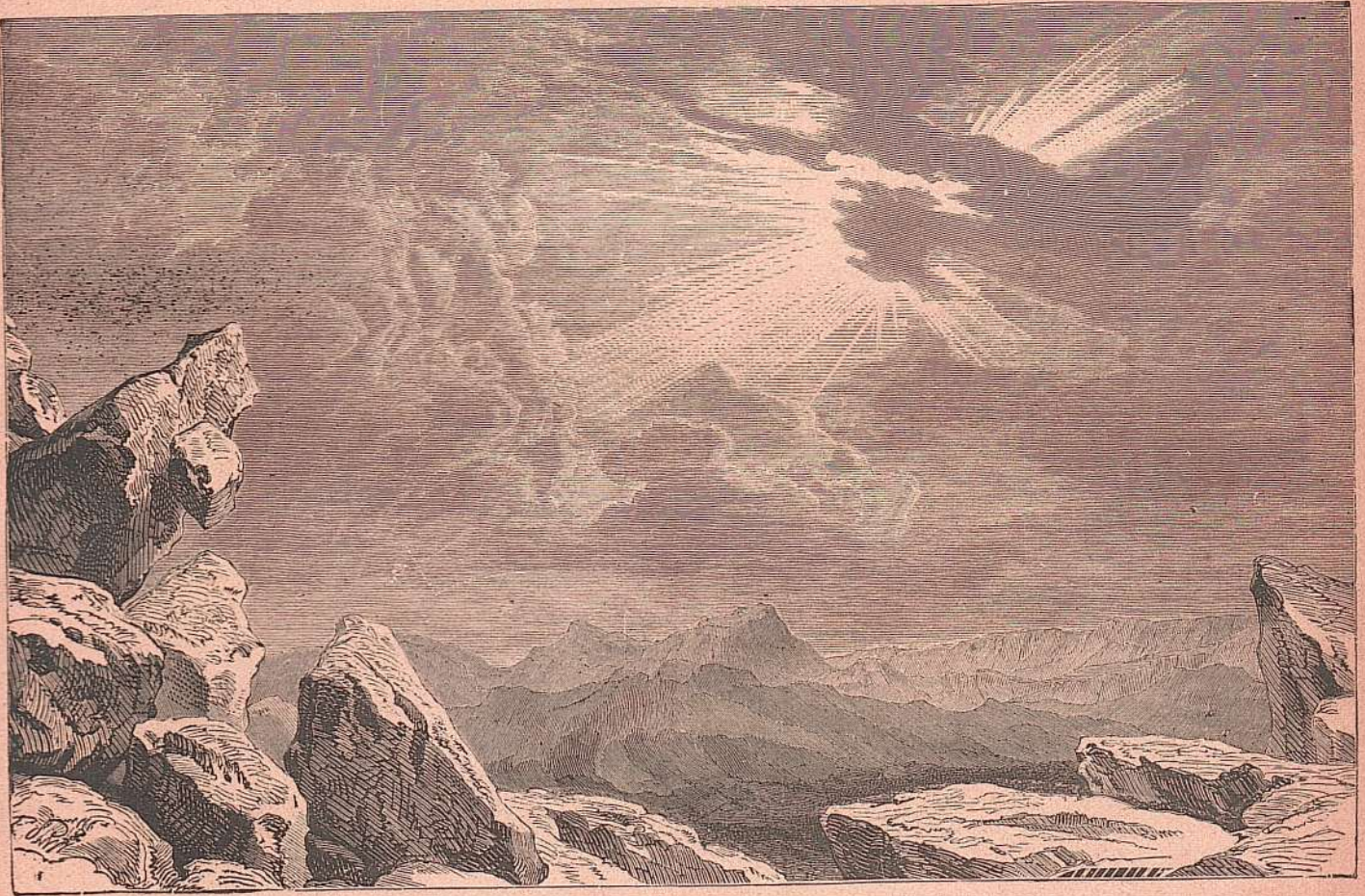
E o diabo sairá deante dos seus pés.

6 Elle parou e mediu a terra.

Olhou e derreteu as gentes; e foram reduzidos em pó os montes do seculo.

Os outeiros do mundo se incurvaram pelos caminhos da sua eternidade.

7 Eu vi as tendas da Ethiopia armadas por causa da iniquidade, os pavilhões da terra de Madian se verão turbados.



«Os montes te viram e ficaram traspassados de dôr» (Hábacuc cap. III, v. 40).

No meio dos annos tu a farás notoria; quando estiveres irado, tu te lembrarás da tua misericordia.

3 Deus virá do meio-dia, e o sancto apparecerá do monte de Pharan;

1 ORATIO
HABACUC PROPHETÆ
PRO IGNORANTIIS.

2 Domine audiui auditionem tuam et timui.
Domine, opus tuum in medio annorum vivifica illud.
In medio annorum notum facies; cum iratus fueris, misericordiæ recordaberis.

3 Deus ab austro veniet, et sanctus de monte Pharan;
Operuit cælos gloria ejus; et laudis ejus plena est terra.

8 Acaso é contra os rios, Senhor, que tu estás irado? ou é contra os rios o teu furor? ou é contra o mar a tua indignação?

4 Splendor ejus ut lux erit; cornua in manibus ejus;

5 Ibi abscondita est fortitudo ejus; ante faciem ejus ibit mors.
Et egredietur diabolus ante pedes ejus.

6 Stetit, et mensus est terram.

Aspexit, et dissolvit gentes; et contriti sunt montes sæculi.
Incurvati sunt colles mundi, ab itineribus æternitatis ejus.

7 Pro iniquitate vidi tentoria Æthiopiarum, turbabuntur pelles terræ Madian.

8 Numquid in fluminibus iratus es Domine? aut in fluminibus furor tuus? vel in mari indignatio tua?

Tu que montarás sobre os teus cavallos; e as tuas carroças são a nossa salvação.

9 Tu infallivelmente suscitará o teu arco; tu cumprirás as promessas com juramento que fizeste ás tribus.

Tu dividirás os rios da terra;

10 Os montes te viram e ficaram traspassados de dôr; o tragadoiro das aguas passou.

O abysmo fez ouvir a sua voz; a profundidade levantou as suas mãos.

11 O sol e a lua pararam no seu curso, elles marcharão á luz das tuas settas, ao resplendor da tua fulgurante lança.

12 Tu no teu bramir pizarás aos pés a terra; no teu furor espantarás as gentes.

13 Tu saístes para salvação do teu povo; para o salvar com o teu Christo.

Tu feriste o chefe da familia do impio; tu fizeste apparecer os fuudamentos da sua casa até o pescoço.

14 Tu amaldiçoaste os seus sceptros, o chefe dos seus guerreiros que vinham como um torvelinho para me destruir.

Qui ascendes super equos tuos; et quadrigæ tuæ salvatio.

9 *Suscitans suscitabis arcum tuum; juramenta tribubus quæ locutus es.*

Fluvios scindes terræ;

10 *Viderunt te, et doluerunt montes; gurges aquarum transiit.*

Dedit abyssus vocem suam; altitudo manus suas levavit.

11 *Sol et luna steterunt in habitaculo suo, in luce sagittarum tuarum, ibunt in splendore fulgurantis hastæ tuæ.*

12 *In fremitu conculeabis terram; in furore obstupescies gentes.*

13 *Egressus es in salutem populi tui; in salutem cum Christo tuo.*

Percussisti caput de domo impii; denudasti fundamentum ejus usque ad collum.

14 *Maledixisti sceptris ejus, capiti bellatorum ejus, venientibus ut turbo ad dispergendum me.*

A exultação d'aquelles é como a do que devora o pobre em segredo.

15 Tu abriste um caminho aos teus cavallos no mar, ao travez do lôdo que se acha no fundo das grandes aguas.

16 Eu ouvi, e as minhas entranhas se commoveram; os meus labios tremeram á tua voz.

Entre a podridão até os meus ossos, e ella me consuma por dentro.

Para que eu descanse no dia da tribulação; para que eu suba ao nosso povo apercebido.

17 Porque a figueira não florescerá; e as vinhas não deitarão os seus gômos.

Faltará o fructo da oliveira; e os campos não darão de comer.

As ovelhas serão apartadas do aprisco; e não haverá bois nos presepios.

18 Eu porém me gosarei no Senhor; e exultarei no Deus meu salvador.

19 O Senhor Deus é a minha fortaleza; e elle fará os meus pés como os dos veados.

E elle vencedor me conduzirá sobre os meus altos cantando eu psalmos em seu obsequio.

Exultatio eorum sicut ejus, qui devorat pauperem in abscondito.

15 *Viam fecisti in mari equis tuis, in luto aquarum multarum.*

16 *Audivi, et conturbatus est venter meus; a voce contremuerunt labia mea.*

Ingredietur putredo in ossibus meis, et subter me scateat.

Ut requiescam in die tribulationis; ut ascendam ad populum accinctum nostrum.

17 *Ficus enim non florebit; et non erit germen in vineis.*

Mentietur opus olivæ; et arva non afferent cibum.

Abscindetur de ovili pecus; et non erit armentum in præsepibus.

18 *Ego autem in Domino gaudebo; et exultabo in Deo Jesu meo.*

19 *Deus Dominus fortitudo mea; et ponet pedes meos quasi cervorum.*

Et super excelsa mea deducet me victor in psalmis canentem.

FIM DO LIVRO DE HÁBACUC.